



MODELO IDENTIFICADO

I Mostra Científica de Pesquisa

POLÍTICAS PÚBLICAS DE CUIDADO A SAÚDE MENTAL PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

Ana Juliana de Freitas Gomes

Discente de Psicologia, Centro Universitário UNINTA – Campus Itapipoca, Itapipoca – Ceará, anajufreitasg@gmail.com

Marcossuel Gomes Acioles

Docente de Psicologia, Centro Universitário UNINTA – Campus Itapipoca, Itapipoca – Ceará, marcossuel.acioles@uninta.edu.br

Introdução: De acordo com pesquisa efetivada pelo Governo Federal, em 2022, em 10 municípios foram registrados que há quase 48% da população vivendo em situação de rua, sendo sua maior concentração em São Paulo. O SINAN (2022) estima que, desse percentual, 13% são mulheres, estas tendo o mínimo acesso a uma saúde de qualidade e uma higiene básica. Partindo de tal perspectiva, o questionamento central deste trabalho é saber os enfrentamentos psicossociais atravessados por estas mulheres e as políticas públicas voltadas para esta área. **Objetivo:** A proposta deste trabalho é elencar quais as políticas públicas que estruturam acesso ao cuidado em saúde mental por parte de mulheres em situação de rua, de modo mais específico, buscando compreender os possíveis sofrimentos psíquicos que permeiam esse público. **Método:** O presente trabalho se trata de uma pesquisa exploratória, onde através de artigos, com maior foco nas pesquisas de campo, e relatórios oficiais dados sobre os quantitativos de mulheres em situação de rua e suas condições. **Resultados:** Através das leituras, foi possível identificar os principais sofrimentos psíquicos atravessados por essas mulheres, sendo eles, a esquizofrenia, a depressão e o abuso de SPA (RIBEIRO & MARCOLAN, 2020). Atualmente, algumas políticas públicas se destacam por oferecer esse auxílio da escuta e do acolhimento psicológico, políticas que visam “ampliar o acesso da população em



situação de rua aos serviços de saúde, ofertando (...) atenção integral para esse grupo populacional (...)” (BRASIL, 2023), como, por exemplo o CREPOP e o “Consultório na Rua”. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de políticas públicas como CREPOP, instituída e regulamentada pela Res. N° 14/2022 e o “Consultório na Rua”, instituída pela Política Nacional de Atenção Básica. Também, ressalta-se, a importância do profissional de psicologia no desenvolvimento de novas políticas públicas no cuidado à saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Mulheres; Vulnerabilidade; Psicologia; Políticas Públicas.

Referências:

BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. **População em situação de rua:** Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania – MDHC, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Diário Oficial da União. **Resolução nº 14/2022, de 7 de julho de 2022.** Institui e regulamenta o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) e a Rede CREPOP como espaço de operacionalização das ações do CREPOP. Brasília: Diário Oficial da União, 2022.

RIBEIRO, F. B., & MARCOLAN, F. J. (2020). **Ser mulher e estar na rua:** o sofrimento psíquico de mulheres em situação de rua. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, e38391110038, 2020. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10038>